

Proposta de Workshop aos professores do Projeto Sopro Novo O Piano na Musica de Câmara (coaching)

(YAMAHA Musical do Brasil)

“Práticas musicais que incentivam a expressão do individuo”.

Professora : Miriam Braga (Mestre em Música pela UFRJ)
Coordenadora da Area de Música de Câmara do Conservatório de Tatuí
Clinician Sopro Novo Yamaha

Objetivo:

A partir da experiência em mais de vinte anos de trabalhos didáticos, verificou-se de um modo geral que através de aulas experimentais, a existência de um caráter individualizante do processo necessário à experiência de palco e socialização de cada professor com seu próprio meio. Este workshop destina-se a desenvolver a prática de Música de Câmara/ performance de palco ao professor “Sopro Novo” e incentivar a melhoria de sua participação em toda atividade ligada à sua área de atuação: concertos, festivais, aulas, etc.

Em que consiste?

Observação dos recursos da expressão musical através:

- ◆ do comportamento corporal na execução instrumental e vocal;
- ◆ da expressividade interpretativa e interativa em função da criatividade;
- ◆ da memória como condição básica de liberdade de execução;
- ◆ do fator psicossomático como ponto essencial de desenvolvimento do equilíbrio expressivo;
- ◆ do ritmo e sua vivência como processo para uma realização expressiva;
- ◆ dos ensaios de grupo como ponto de apoio da expressão individual;
- ◆ do processo de produção cultural a curto, médio e longo prazo;
- ◆ da prática formal e não formal através de sua integração para uma comunicação imediata em situações diversas.

Plano de Trabalho:

1. Incentivar a consciência do trabalho técnico e artístico do estudo de cada repertório escolhido.
2. “ Sorria, você está sendo filmado” (Proporcionar material gravado da performance individual assim como de artistas convidados) para comparação e desenvolvimento da capacidade de análise e crítica do próprio trabalho e do trabalho do companheiro.
3. Criar um ambiente de descontração dirigido.
4. Conhecer e controlar as próprias reações físicas e psicológicas antes, durante e após uma performance.
5. Propiciar através de simulações constantes a auto-análise dentro e fora do ambiente formal.
6. Incentivar a expressividade sem hora marcada.
7. Simular situações de exposição pública (ex: entrevistas para radio ou tv..) e analisar resultados.
8. Integrar os participantes, suas diferentes técnicas pedagógicas, promover intercâmbio de abordagens e discutir resultados.
9. Discutir possibilidades e dificuldades no estudo musical expressivo.

Temas possíveis para discussão e prática durante o workshop

Colagem de idéias:

- 1. Ativar a audição interativa = inter + ativa**
Ouvir com vários ouvidos e tocar com um “approach” diferente
- 2. Definir bases para afinar, imaginar, construir focos de percepção interna**
- 3. Análise do fraseado de grandes intérpretes:**
 - a. Observar como respiram
 - b. Observar quando articulam
 - c. Observar poesia
 - d. Observar sintaxe
 - e. Observar dicção
- 4. O auge da técnica em função da espontaneidade**

*Através de observação em repertório proposto e comparação entre conceitos

- a. Vivência, interação e crítica durante o processo de estudo (importar-se também com os sons que você deixa de lado, assim como com aqueles que você está tocando intencionalmente).
- b. Disciplina e foco a serviço do insight musical
- c. Observar-se durante o processo de estudo “estando” dentro e fora ao mesmo tempo.
- d. Treinar diferentes estados de consciência através do controle do foco
- e. Estabelecer contrapontos entre: atenção, memória, dicção, expressão (em função a coerência do discurso).
- f. Usar o ouvido interno para estudar imaginando

- g. Usar o ouvido interno para tocar imaginando
- h. Procurar contrastes de idéias inusitados
- i. Procurar as deixas expressivas
- j. Ouvir e construir melodias articulando as idéias de maneiras diversas

Repertório LIVRE ESCOLHA

Haverá uma apresentação pública final dos melhores trabalhos.